

Elisa Miranda Costa
(Organizadora)

Bases Conceituais da **Saúde**



Atena
Editora
Ano 2019



Elisa Miranda Costa
(Organizadora)

Bases Conceituais da Saúde

Atena Editora
Ponta Grossa - 2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

B299 Bases conceituais da saúde [recurso eletrônico] / Organizadora Elisa Miranda Costa. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Bases Conceituais da Saúde; v. 1)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-7247-141-1

DOI 10.22533/at.ed.411191502

1. Medicina integral. 2. Política de saúde. 3. Promoções da saúde. 4. Saúde coletiva. I. Costa, Elisa Miranda. II. Série.

CDD 362.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Com a efervescência da Medicina Integral e da Medicina Comunitária no Brasil, surgiu uma reorientação das práticas médicas dentro das universidades. Esses modelos propuseram uma certa rearticulação dos conhecimentos médicos na dimensão social, o que ampliou a concepção acerca do processo saúde/doença e seus determinantes que a medicina clínica vinha contribuindo quando enfatizava uma abordagem individual e biomédica.

Com o surgimento do campo da Saúde Coletiva, se observa a necessidade de reformas não só educacionais, mas sobretudo sobre o próprio sistema de saúde brasileiro. Portanto, a saúde coletiva consolidou-se como espaço multiprofissional e interdisciplinar.

A educação influencia e é influenciada pelas condições de saúde, estabelecendo um estreito contato com todos os movimentos de inserção nas situações cotidianas em seus complexos aspectos sociais, políticos, econômicos, culturais, dentre outros. Portanto, a prática educativa em saúde, além da formação permanente de profissionais para atuar nesse contexto, tem como eixo principal a dimensão do desenvolvimento de capacidades individuais e coletivas visando à melhoria da qualidade de vida e saúde da comunidade assistida pelos serviços, reforçando que a educação e a saúde são práticas sociais inseparáveis e interdependentes.

A Educação em saúde no contexto dos serviços de Saúde Pública tem importantes dimensões a serem tratadas: a educação permanente em saúde como política norteadora dos processos educativos contínuos nos diferentes modelos assistenciais do SUS a educação popular em saúde, que reconhece que os saberes são construídos diferentemente e, por meio da interação entre sujeitos, esses saberes se tornam comuns ao serem compartilhados.

Ao longo deste volume serão discutidas as experiências educacionais de acadêmicos de saúde e o processo educativo nas práticas de saúde nas ações dos profissionais inseridos no Sistema Único de Saúde.

Elisa Miranda Costa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE NAS ESCOLAS: A PERCEPÇÃO DAS ORIENTADORAS EDUCACIONAIS DO MUNICÍPIO DE SAPUCAIA DO SUL/RS	
Leda Rúbia Maurina Coelho Déborah Goulart Silveira Rafael da Silva Cezar Letícia Santos	
DOI 10.22533/at.ed.4111915021	
CAPÍTULO 2	11
A EDUCAÇÃO DA HIGIENE BÁSICA NO ÂMBITO ESCOLAR	
Claudiane Santana Silveira Amorim Fernanda Cruz de Oliveira Mônica de Cássia Pinheiro Costa Sávio Felipe Dias Santos Alba Lúcia Ribeiro Raithy Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.4111915022	
CAPÍTULO 3	16
A FORMAÇÃO ACADÊMICA EM SAÚDE E SEUS DESAFIOS PARA A INTERDISCIPLINARIDADE.	
Eliane Soares Tavares Lucia Azambuja Vieira Rosane Eunice Oliveira Silveira Patrícia Albano Mariño	
DOI 10.22533/at.ed.4111915023	
CAPÍTULO 4	27
ACADÊMICOS DE MEDICINA DURANTE ESTÁGIO NA DIVISÃO DE TRANSPLANTES DE FÍGADO E ÓRGÃOS DO APARELHO DIGESTIVO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Victor Vieira Silva Aline Andrade de Sousa Fábio de Azevedo Gonçalves Darah Fontes da Silva Assunção Rafael de Azevedo Silva	
DOI 10.22533/at.ed.4111915024	
CAPÍTULO 5	31
AÇÃO EDUCATIVA EM ENFERMAGEM SOBRE ECTOPARASIToses NO ÂMBITO ESCOLAR PARA PREVENÇÃO E CUIDADO NA INFÂNCIA - RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Raquel Silva Nogueira Manuela Furtado Veloso de Oliveira Matheus Barbosa Martins Daniela Marçal Valente Aline Bento Neves Glenda Keyla China Quemel Aldeyse Teixeira de Lima Leide da Conceição do Espírito Santo Monteiro Irineia Bezerril de Oliveira da Silva Nubia Cristina Pereira Garcia Lilian Thais Dias Santos Monteiro	
DOI 10.22533/at.ed.4111915025	

CAPÍTULO 6 39

AÇÃO EDUCATIVA PARA OS PORTADORES DE DIABETES E HIPERTENSÃO ARTERIAL
MATRICULADOS EM UMA ESF DE BELÉM-PA

Eliomara Azevedo do Carmo Lemos
Carla Andrea Avelar Pires
Geraldo Mariano Moraes de Macedo
Ceres Larissa Barbosa de Oliveira
Sérgio Bruno dos Santos Silva

DOI 10.22533/at.ed.4111915026

CAPÍTULO 7 42

ADEQUA-SE O TEMA ESPIRITUALIDADE NA GRADE CURRICULAR DOS CURSOS DA ÁREA DA
SAÚDE NA PÓS-MODERNIDADE?

Edson Umeda
Juliana Ferreira de Andrade
Juliana Fehr Muraro

DOI 10.22533/at.ed.4111915027

CAPÍTULO 8 49

AS ATIVIDADES LÚDICAS COMO MECANISMO TRANSFORMADOR NO
PROCESSO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marcos José Risuenho Brito Silva

Diully Siqueira Monteiro
Camilla Cristina Lisboa Do Nascimento
Eliseth Costa Oliveira de Matos

DOI 10.22533/at.ed.4111915028

CAPÍTULO 9 52

ASSISTÊNCIA INTEGRAL AO PACIENTE OBESO EXPERIÊNCIA EM ENSINO E EXTENSÃO

Tiago Franco David
Ana Carolina Contente Braga de Souza
Karem Mileo Felício
João Soares Felício
Camila Castro Cordeiro

DOI 10.22533/at.ed.4111915029

CAPÍTULO 10 56

ATENÇÃO FARMACÊUTICA EM DROGARIAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA VIVÊNCIA DA
PRÁTICA PROFISSIONAL COM FORMAÇÃO EM METODOLOGIA ATIVA - APRENDIZAGEM
BASEADA EM PROBLEMA NA GRADUAÇÃO DE FARMÁCIA- FPS

Emília Mendes da Silva Santos
Ivana Glaucia Barroso da cunha

DOI 10.22533/at.ed.41119150210

CAPÍTULO 11 63

BIOÉTICA E TRANSVERSALIDADE NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE IGUALDADE ENTRE OS
GÊNEROS

Renata Bertti Nunes
Tereza Rodrigues Vieira

DOI 10.22533/at.ed.41119150211

CAPÍTULO 12 74

COMUNICAÇÃO ENTRE OS SURDOS E OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE, UMA QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA? REVISÃO SISTEMÁTICA

Wellington Jose Gomes Pereira
Marciana Matyak
Simone Cristina Pires Domingos
Tainá Gomes Valeiro
Anna Carolina Vieira Martins
Haysa Camila Boguchevski

DOI 10.22533/at.ed.41119150212

CAPÍTULO 13 86

CONFECÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM PARA TRABALHAR EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Clarice Munaro
Emanuella Simas Gregório

DOI 10.22533/at.ed.41119150213

CAPÍTULO 14 92

CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA ACADÊMICA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM SOB A ÓTICA DE DISCENTES DO CURSO DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alba Lúcia Ribeiro Raithy Pereira
Jamilly Nunes Moura

DOI 10.22533/at.ed.41119150214

CAPÍTULO 15 99

DIAGNÓSTICO DO TERRITÓRIO: UMA VISÃO INTERDISCIPLINAR NO CAMPO DA ATENÇÃO BÁSICA

Vanessa dos Santos Silva
Roberto Mendes Júnior
Ruhama Beatriz da Silva
Ruty Thaís Silva de Medeiros
Lorena Oliveira de Souza
Robson Marciano Souza da Silva
Ylanna Kelayne Lima Lopes Adriano Silva
Arysleny de Moura Lima
Juciane Miranda

DOI 10.22533/at.ed.41119150215

CAPÍTULO 16 107

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E FISIOTERAPIA: DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES PESSOAIS NA SALA DE ESPERA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Josiane Schadeck de Almeida Altemar
Cássia Cristina Braghini

DOI 10.22533/at.ed.41119150216

CAPÍTULO 17 111

ELABORAÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA USUÁRIO SOBRE A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE NA ONCOLOGIA

Juliana da Costa Santana
Antônio Samuel da Silva Santos
Bruno Thiago Gomes Baia
Lennon Wallamy Sousa Carvalho

Letícia Caroline da Cruz Paula
Mayara Tracy Guedes Macedo
Héllen Cristhina Lobato Jardim Rêgo

DOI 10.22533/at.ed.41119150217

CAPÍTULO 18 119

ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE ESTIMULAÇÃO DE COMPETÊNCIAS AUDITIVAS E FONOLÓGICAS – PECAFON

Roberta Neves
Cristiane Lima Nunes
Graça Simões de Carvalho
Simone Capellini²
Júlio de Mesquita Filho

DOI 10.22533/at.ed.41119150218

CAPÍTULO 19 133

ENQUANTO ESTOU NO HOSPITAL - UM LIVRO PARA CRIANÇAS HOSPITALIZADAS, SEUS CUIDADORES E GRUPOS DE TRABALHO DE HUMANIZAÇÃO

Simone Lopes de Mattos

DOI 10.22533/at.ed.41119150219

CAPÍTULO 20 138

ESCOLA SAUDÁVEL E SUSTENTÁVEL: A PERCEPÇÃO DOCENTE PELA IDENTIFICAÇÃO DE CONCEITOS

Nádia Teresinha Schröder
Ana Maria Pujol Vieira dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.41119150220

CAPÍTULO 21 152

FALANDO SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE, ANTES E DEPOIS DE UMA PRÁTICA EDUCATIVA – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rafaela Garcia Pereira
Dirce Nascimento Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.41119150221

CAPÍTULO 22 156

INCLUSÃO DE POPULAÇÃO INDÍGENA E OS DESAFIOS PARA PRÁTICA DOCENTE HOSPITALAR EM ENFERMAGEM NO ENSINO SUPERIOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Edileuza Nunes Lima
Sandra Helena Isse Polaro
Roseneide dos Santos Tavares
Carlos Benedito Marinho Souza

DOI 10.22533/at.ed.41119150222

CAPÍTULO 23 162

INTERVENÇÃO E PESQUISA EM PROMOÇÃO DE SAÚDE NA EJA: DESAFIO DO USO DE METODOLOGIAS EMANCIPATÓRIAS

Daniela Ribeiro Schneider
Leandro Castro Oltramari
Diego Alegre Coelho
Aline da Costa Soeiro
Paulo Otávio D'Tôlis
Caroline Cristine Custódio

Júlia Andrade Ew
Gabriela Rodrigues
Pedro Gabriel Moura Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.41119150223

CAPÍTULO 24 180

O PROGRAMA MENTORING NO CURSO DE MEDICINA DE UMA IES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rafael de Azevedo Silva
Elana Cristina da Silva Penha
Tamara Pinheiro Mororo
Daniel Figueiredo Alves da Silva
Raquel de Souza Gomes da Silva

DOI 10.22533/at.ed.41119150224

CAPÍTULO 25 184

OFICINA EDUCACIONAL UTILIZADA PELA ENFERMAGEM PARA A EDUCAÇÃO CONTINUADA SOBRE A VACINAÇÃO INFANTIL

Aliniana da Silva Santos
Ana Carolina Ribeiro Tamboril
Natalia Daiana Lopes de Sousa
Fernanda Maria Silva
Maria Corina Amaral Viana

DOI 10.22533/at.ed.41119150225

CAPÍTULO 26 190

PERCEPÇÃO DO ACADÊMICO DE MEDICINA EM AÇÕES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO COMO POTENCIALIZADORA DA PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE

Brenna Lucena Dantas
Rebecca Maria Inocência Gabínio Borges
Vanessa Carolinne de Andrade e Albuquerque
Yago Martins Leite
Etiene de Fátima Galvão Araújo

DOI 10.22533/at.ed.41119150226

CAPÍTULO 27 199

PIBID COMO PROMOTOR DA SAÚDE DO ESTUDANTE: 'BULLYING' EM AMBIENTE ESCOLAR

Viviane de Lima Cezar
Laura Alves Strehl
Maria Isabel Morgan-Martins
Eliane Fraga da Silveira

DOI 10.22533/at.ed.41119150227

CAPÍTULO 28 205

PERFIL DAS PUBLICAÇÕES DE ENFERMAGEM SOBRE SAÚDE DO ADULTO EM CONDIÇÕES CIRÚRGICAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Luana de Macêdo
Eloíde André Oliveira
Fabiana Maria Rodrigues Lopes de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.41119150228

CAPÍTULO 29 219

PROCESSO DE SOCIALIZAÇÃO PROFISSIONAL NA ENFERMAGEM: DEMANDAS ÉTICAS E POLÍTICAS NA VIVÊNCIA NO ESTÁGIO CURRICULAR

Heloiza Maria Siqueira Rennó
Carolina da Silva Caram;
Lilian Cristina Rezende
Lívia Cozer Montenegro
Flávia Regina Souza Ramos
Maria José Menezes Brito

DOI 10.22533/at.ed.41119150229

CAPÍTULO 30 230

PROMOÇÃO DA SAÚDE COMO EIXO INTEGRADOR DAS DISCIPLINAS DO PRIMEIRO PERÍODO DO CURSO DE MEDICINA DE UMA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Ana Maria Florentino
Aline Cristina Brando Lima Simões
Ana Cristina Borges
Damião Carlos Moraes dos Santos
Nina Lúcia Prates Nielebock de Souza
Rodrigo Chaves

DOI 10.22533/at.ed.41119150230

CAPÍTULO 31 237

PROMOÇÃO DE AÇÃO EDUCATIVA SOBRE ANTICONCEPÇÃO E GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda de Alencar Pereira Gomes
Sintya Gadelha Domingos da Silva
Jonathan Emanuel Lucas Cruz de Oliveira
Clístenes Daniel Dias Cabral
Débora Taynã Gomes Queiroz

DOI 10.22533/at.ed.41119150231

CAPÍTULO 32 246

TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO E SAÚDE DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO MÓVEL VOLTADO PARA AMAMENTAÇÃO SEGURA NOS PERÍODOS NEONATAL E PEDIÁTRICO

Tobias do Rosário Serrão

DOI 10.22533/at.ed.41119150232

CAPÍTULO 33 253

VISITA DOMICILIAR PARA FAMÍLIA DE JOVEM COM RECIDIVAS DE SUICÍDIO COM MEDICAMENTOS: RELATO DE CASO

Camila Cristiane Formaggi Sales
Eloisa Leardini Pires
Jéssica Yumi de Oliveira
Lisa Bruna Saraiva de Carvalho
Allana Roberta da Silva Pontes
Jullye Mardegan
Desirée Marata Gesualdi
Marcia Regina Jupi Guedes
Magda Lúcia Félix de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.41119150233

SOBRE A ORGANIZADORA..... 259

PERCEPÇÃO DO ACADÊMICO DE MEDICINA EM AÇÕES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO COMO POTENCIALIZADORA DA PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE

Brenna Lucena Dantas

Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba
Cabedelo-Paraíba

Rebecca Maria Inocêncio Gabínio Borges

Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba
Cabedelo-Paraíba

Vanessa Carolinne de Andrade e Albuquerque

Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba
Cabedelo-Paraíba

Yago Martins Leite

Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande
Campina Grande- Paraíba

Etiene de Fátima Galvão Araújo

Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba
Cabedelo-Paraíba

RESUMO: O projeto de extensão e pesquisa permite uma relação entre instituição e sociedade através da troca de conhecimentos e experiências entre professores, alunos e população, pela possibilidade de desenvolvimento de processos de ensino-aprendizagem, a partir de práticas cotidianas associadas ao ensino e pesquisa, por meio da transmissão de informação à população sobre os riscos à saúde a que estão expostos, incentivando a prevenção, a detecção precoce de doenças e o desenvolvimento do autocuidado. O artigo consiste de um relato de experiência

vivenciado no Projeto de Pesquisa e Extensão PAS mulher que se deu nos municípios de Cabedelo e João Pessoa no estado da Paraíba, nos anos de 2017 e 2018. A vivência foi realizada por meio de três ações educativas com ênfase na atenção integral à saúde da mulher em todas as suas fases. A primeira ação aconteceu em uma unidade de saúde em João Pessoa – PB, cujo tema abordado foi a campanha Outubro Rosa, a segunda ação ocorreu em praça pública na cidade de Cabedelo- PB, na comemoração ao dia da mulher, com tema de “Diga não à violência contra a mulher”, por fim, a terceira ocorreu em uma escola estadual de Cabedelo-PB com a temática métodos contraceptivos. Ressalta-se a importância dos acadêmicos terem conhecido a realidade e os anseios da população feminina nos municípios visitados, possibilitando promoção e prevenção à saúde da mulher, contribuindo ainda para o desenvolvimento de vertentes indispensáveis para atuação profissional dos acadêmicos em formação, como a empatia e a humanização.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde, saúde da mulher, prevenção.

ABSTRACT: The extension and research project allows a relationship between institution and society through the exchange of knowledge and experiences among teachers, students and population, for the possibility of developing

teaching-learning processes, based on daily practices associated with teaching and research, through the transmission of information to the population about the health risks to which they are exposed, encouraging prevention, the early detection of diseases and the development of self-care. The article consists of an experience report in the Research and Extension Project PAS that occurred in the municipalities of Cabedelo and João Pessoa in the state of Paraíba, in the years 2017 and 2018. The experience was carried out through three educational actions with emphasis on comprehensive health care for women at all stages. The first action happened in a health unit in João Pessoa - PB, whose theme was the October pink campaign, the second action took place in a public square in the city of Cabedelo-PB, in commemoration of the women's day, with theme of "Tell no to violence against women", finally, the third occurred in a state school in Cabedelo-PB with the theme contraceptive methods. It is important to emphasize the importance of the academics have known the reality and the wishes of the female population in the municipalities visited, making possible the promotion and prevention of women's health, contributing also to the development of indispensable aspects for the professional performance of the students in training, such as empathy and humanization.

KEYWORDS: Health education, women's health, prevention.

1 | INTRODUÇÃO

A complexidade do processo saúde-doença e sua transformação sociocultural no decurso da história impõe a necessidade da reflexão permanente acerca da formação em saúde e o papel das universidades no mundo contemporâneo. A formação universitária deve impulsionar o desenvolvimento de competências específicas para a atuação profissional na área de saúde e, também, enfatizar preceitos éticos, técnicos e políticos, no sentido proposto pela saúde coletiva (CARDOSO et al, 2015). Esta deve contemplar as habilidades técnicas importantes para sustentação dos preceitos do Sistema Único de Saúde (SUS) que influenciam a prática profissional em saúde, buscando a promoção de mudanças consistentes nos fatores condicionantes e determinantes da saúde, (FARIA, 2015).

Observa-se que o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, descrito no artigo 207 da Constituição Federal de 1988, é um desafio presente que deve perpassar a formação promovida e ofertada por essas instituições, não sendo opcional a sua implantação (VELLOSO, 2016). Dessa forma, uma extensão universitária deve consistir num projeto que contempla não só o conhecimento técnico-científico, mas, também, o compromisso ético-político com aspectos relacionados à cidadania e emancipação dos sujeitos e coletividades (RIBEIRO, 2018).

O projeto de extensão e pesquisa permite uma relação entre instituição e sociedade através da aproximação e troca de conhecimentos e experiências entre professores, alunos e população, pela possibilidade de desenvolvimento de processos

de ensino-aprendizagem, a partir de práticas cotidianas associadas ao ensino e pesquisa. A busca por uma educação voltada às relações sociais, à problematização e transformação da realidade, integrando docentes, discentes, usuários, gestores, trabalhadores e profissionais de saúde no cotidiano dos serviços e da realidade sanitária, para a consolidação do SUS (OLIVEIRA, ALMEIDA JÚNIOR e SILVA, 2016).

A importância do projeto extensão consiste pelo fato de propiciar o confronto da teoria com a realidade, assim como contribuir para a consolidação dos projetos pedagógicos dos cursos envolvidos, a partir do desenvolvimento de competências e habilidades gerais constantes nas diretrizes curriculares para os profissionais da saúde, tais como comunicação, liderança e tomada de decisão (BISCARDE, PEREIRA-SANTOS e SILVA, 2014). O papel do compartilhamento de saberes e o ato de realizar a educação, neste âmbito, agem como facilitadores nas ações de promoção e atenção à saúde, norteados a prevenção e redução de danos, de forma a realizar educação em saúde de maneira horizontal (RIBEIRO, PONTES e SILVA, 2017).

As equipes de saúde, as políticas públicas e as ações universitárias atuando em conjunto, são responsáveis por levar a comunidade estratégias que possibilitem a criação de metas de saúde para a população, visando à qualidade de vida (CALIL et al., 2017). A educação em saúde tem o papel de promover uma decisão informada à população sobre os riscos à saúde a que estão expostos, considerando seus hábitos de vida, para então incentivar a prevenção, a detecção precoce de doenças e o desenvolvimento do autocuidado (FARIA, 2015).

Desse modo, quando voltadas para a população feminina, visam principalmente o desenvolvimento de habilidades e atitudes pessoais favoráveis à saúde em todas as fases da vida. A humanização é fundamental, principalmente em locais onde há a manutenção do cuidado com a saúde. Partindo disso, projetos que visem a humanização como objetivo devem ser inseridos no processo universidade-saúde-sociedade, pois trazem resultados positivos efetivamente (RIBEIRO, 2018).

Este trabalho relata a experiência de estudantes de medicina em atividades desenvolvidas pelo Projeto de Pesquisa e Extensão “PAS mulher” (Projeto de atenção à saúde da mulher), da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba (FCM-PB), que possui como um dos objetivos a educação popular em saúde.

Dessarte, o trabalho tem a finalidade de descrever as experiências vividas por discentes de medicina, nas atividades de um projeto de extensão nas cidades de Cabedelo - PB e João Pessoa- PB, com foco em saúde da mulher e ênfase na educação popular em saúde, demonstrando a importância desta troca de saberes na aplicação de ações de cidadania que visam uma formação médica humanizada e mudanças positivas na realidade do processo saúde-doença da população do local.

2 | METODOLOGIA

Consiste de um relato de experiência que se deu nos municípios de Cabedelo e João Pessoa no estado da Paraíba nos anos de 2017 e 2018.

O Projeto de extensão universitária PAS mulher (Projeto de atenção à saúde da mulher) da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, atua através práticas de ações educativas com a população, abordando temas de interesse público, com enfoque principalmente na saúde da mulher, buscando influenciar diretamente na qualidade de vida desta população.

A vivência foi realizada por meio de três ações educativas com ênfase na atenção integral à saúde da mulher em todas as suas fases. Ocorreram nos dias: 19/10/2017 em uma unidade de saúde em João Pessoa- PB; 08/03/2018 em praça pública em Cabedelo-PB; 16/03/2018 em uma escola estadual de Cabedelo-PB. Antecedendo as ações, aconteceram discussões acerca dos assuntos a serem abordados, com vistas ao aprimoramento dos conhecimentos teóricos dos extensionistas, além da confecção de pôster e slides explicativos para serem expostos.

3 | RELATO DE EXPERIÊNCIA (RESULTADOS E DISCUSSÃO)

O Projeto de Pesquisa e Extensão PAS mulher foi criado pela Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. Possui um total de vinte membros, abrange alunos do curso de medicina e de nutrição desta instituição, sendo orientado pela professora coordenadora da disciplina de ginecologia da faculdade.

Este estudo buscou evidenciar a importância do projeto de extensão como sendo uma ferramenta que através da educação em saúde, possibilita interação do acadêmico com a comunidade, aumento do conhecimento teórico acerca de temas de saúde e modificação do processo de adoecimento de uma população, tendo em vista principalmente a prevenção de doenças e agravos a partir de informações repassadas ao público alvo nas ações em saúde.

Assim, a ênfase do projeto se dá na atividade de Educação em saúde abordando a população tanto do município de Cabedelo -PB onde a FCM -PB se encontra inserida, como a de João Pessoa- PB, território onde a faculdade possui vínculos.

Três ações em saúde são abordadas neste estudo. A primeira ação foi realizada no dia 18 de outubro de 2017, na Unidade de Saúde da Família Tito Silva, localizada no bairro Miramar, na cidade de João Pessoa. A atividade teve como assunto principal a campanha Outubro Rosa.

Ao se referir aos índices de letalidade das mulheres, o câncer de mama é o maior responsável pelas mortes femininas. Além disso, pode-se verificar que essa patologia corresponde ao segundo tipo de câncer mais incidente em 140 países, tendo apenas uma incidência menor que a do câncer de pele não melanoma (MAGALHÃES et al.,

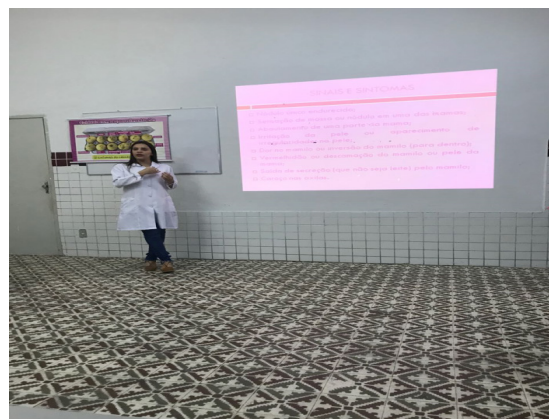
2017).

O movimento Outubro Rosa refere-se a uma campanha mundial, que tem como objetivo conscientizar a população acerca da detecção precoce do câncer de mama. Detectar o câncer em estágios primários pode promover um melhor prognóstico e, conseqüentemente, reduzir a mortalidade, porém não gera diminuição da incidência de casos, sendo assim, uma forma de prevenção secundária (BRASIL, 2015).

A escolha do tema dessa ação se baseou no interesse dos extensionistas, assim como da professora responsável, em contribuir para a formação do conhecimento da população acerca de conceitos, sintomas, formas de diagnóstico e tratamento do câncer de mama, a fim de que, tantos os homens quanto as mulheres daquela área, possam identificar possíveis sinais em seu corpo, além de reconhecer a importância de realizar os exames de rastreio.

Para atividade, preparou-se previamente um slideshow que abordou os principais tópicos acerca do câncer de mama, como definição, incidência, fatores de risco, autoexame das mamas e formas de prevenção, de acordo com a literatura científica. Também foi utilizado um banner didático que continha imagens de diferentes pêras com determinadas deformações, que faziam alusão aos seios com os sintomas da neoplasia maligna.

Na ação, contou-se com a presença dos extensionistas, assim como equipe de saúde da unidade: médico, enfermeiros e agentes comunitários de saúde (ACS). O público foi composto por homens e mulheres, com faixa etária de 20 a 60 anos, que participaram ativamente do movimento, expondo relatos de si mesmo ou de parentes, além de indagar diversos questionamentos, os quais foram elucidados tanto pelos acadêmicos, quanto pelos profissionais de saúde.



A segunda ação foi no dia 08/03/2018 em comemoração ao dia da mulher. Realizada em Cabedelo - PB, em praça pública, tendo como apoio um local cedido pela Secretária Municipal de Saúde onde ocorre a prática de atividades física, abordou um grupo de mulheres daquele território que costumam se reunir para a prática de zumba na praça. O tema desenvolvido para a ação em saúde foi “Diga não à violência contra a mulher!”

A violência contra a mulher, apesar de causadora de danos físicos, psíquicos e

sociais nem sempre foi encarada como um problema da esfera da saúde. Somente no final da década de 1990 a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde (MS) assumiram, a partir de documentos e portarias, a questão da violência contra a mulher como um grave problema de saúde pública devido à sua elevada prevalência e às diversas consequências para a população (VIEIRA, PERDONÁ e SANTOS, 2011).

O conteúdo abordado pela ação surgiu a partir de pesquisas sobre violência contra a mulher, que foram previamente estudadas pelos acadêmicos e discutidas com a professora orientadora do projeto de extensão. Fundamentado nisto, a ação aconteceu em forma de roda de conversa com as mulheres, onde foi exposto dados acerca da violência e discutido sobre os tipos de violência contra a mulher, a legislação vigente para os casos de violência e como denunciar. Além de elucidar dúvidas que as mulheres já apresentavam sobre a temática.



A terceira ação aconteceu no dia 16/03/2018, em uma escola estadual João XXIII situada no município de Cabedelo-PB com alunos do primeiro ano do ensino médio. A temática abordada foi métodos contraceptivos, um assunto significativo para os adolescentes tendo em vista que nas últimas décadas constatou-se um aumento da ocorrência de gravidez na adolescência, e conseqüentemente isto interfere na vida da mulher, já que leva a um elevado índice de mortalidade materna por abortamentos clandestinos, interrupção dos estudos e instabilidade financeira. (BEZERRA et al., 2014)

Esta prática em saúde foi planejada pelos extensionistas do projeto junto a orientadora. Elaborou-se cartaz com fotos dos principais métodos contraceptivos como anticoncepcional hormonal oral e injetável, condom feminino e masculino e anticoncepção de emergência. Além do cartaz, alguns tipos de contraceptivos foram levados para serem exibidos e houve distribuição de condom masculino para os alunos.

Os acadêmicos presentes levaram aos alunos todo o conteúdo previamente estudado na academia de forma dinâmica. Ao expor cada método, os alunos eram abordados quanto a carga de informações que possuíam e a partir disto, foi feita complementação dessas informações com explicações, assim, conseguiu-se desmistificar o assunto e esclarecer as dúvidas carregadas pelos estudantes acerca

de como ter acesso, forma de uso dos contraceptivos e seus efeitos no organismo.



As ações em saúde organizadas pelo projeto de extensão PAS mulher, são de grande importância para o crescimento do acadêmico de medicina, visto que proporcionam interação com a população de forma a levar conhecimento e também receber. Além disto, a educação em saúde é uma forma de atuar diretamente no processo de adoecimento de uma população, principalmente no campo da promoção e prevenção a saúde.

4 | CONCLUSÃO

O princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, descrito no artigo 207 da Constituição Federal de 1988, é um desafio vigente que deve impulsionar a formação e o desenvolvimento do profissional na área de saúde, capacitando-os cientificamente em conteúdo e humanização na prática da saúde coletiva.

Dessa forma, o Projeto de Pesquisa e Extensão PAS mulher, da graduação em Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, permitiu que os acadêmicos pudessem compreender e conhecer mais sobre a realidade e os anseios da população feminina, nos municípios de Cabedelo e João Pessoa, Paraíba, já que a ação teve como foco a promoção e prevenção à saúde da mulher e ênfase na educação popular em saúde. Essa experiência permitiu verificar presencialmente a realidade de um Sistema Único de Saúde sobrecarregado, que conta com uma necessidade maior de atuação na saúde básica preventiva.

Os conhecimentos adquiridos durante a graduação puderam ser repassados de uma maneira simples e objetiva, desmistificando assuntos e esclarecendo as dúvidas dos presentes nas ações. A forma participativa das pessoas na abordagem teórica sobre os temas câncer de mama, violência contra a mulher, e métodos contraceptivos, demonstrou ser eficaz para a absorção do conhecimento, ratificando que a educação em saúde é uma forma de atuar diretamente no processo de saúde-doença de uma população, principalmente no campo da promoção e prevenção a saúde.

O projeto contribuiu para que os acadêmicos desenvolvessem vertentes

indispensáveis à atuação profissional como a empatia e a humanização, adquirindo a sensibilidade de saber que bem próximo a eles existe alguém que necessita de uma orientação, de um guia, uma escuta. Além de servir como experiência e estímulo para a busca de melhorias à saúde pública juntamente com outros profissionais de saúde. Isto posto, torna-se importante para o profissional de saúde o papel de cunho social a ser desempenhado, a fim de levar saúde para o próximo, tendo o projeto de extensão grande influência neste aspecto.

REFERÊNCIAS

- BEZERRA, Luis Augusto Prazim et al. **Intervenção acerca do planejamento familiar com adolescentes de uma comunidade carente: um relato de experiência.** Suplemento Revista Interface - Comunicação, Saúde, Educação, Botucatu, v. 18, n. 3, p.2162-2163, abril. 2014.
- BISCARDE, Daniela Gomes Dos Santos; PEREIRA-SANTOS, Marcos; SILVA, Lília Bittencourt. **Formação em saúde, extensão universitária e sistema único de saúde (SUS): conexões necessárias entre conhecimento e intervenção centradas na realidade e repercussões no processo formativo.** Revista Interface-Comunicação, Saúde e Educação, Botucatu, v. 18, n. 48, p.177-186, janeiro-março. 2014.
- BRASIL, Ministério da Saúde. **Diretrizes para a Detecção Precoce do Câncer de Mama no Brasil/ Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva,** Rio de Janeiro, p. 19, setembro. 2015.
- CALIL, Luciane Noal et al. **Cuidado à saúde da mulher na extensão universitário: abordagem de uma experiência.** Revista Baiana de Saúde Pública, Bahia, v. 40, n. 3, p.796-807, novembro. 2017.
- CARDOSO, Andréa Catelan et al. **O estímulo à prática da interdisciplinaridade e do multiprofissionalismo: a extensão universitária como uma estratégia para a educação interprofissional.** Revista da Associação Brasileira de Ensino Odontológico, Londrina, v. 15, n. 2, p. 12-19, janeiro. 2015.
- FARIA, Juliete Prado. **Extensão universitária como mecanismo de desenvolvimento educacional e social no brasil.** Revista fragmentos de cultura, Goiânia, v. 25, n. 1, p. 75-82, janeiro-março. 2015.
- MAGALHÃES, Gabriela et al. **Perfil clínico, sociodemográfico e epidemiológico da mulher com câncer de mama.** Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online, Rio de Janeiro, v.9, n.2, p.473-479, abril-junho. 2017.
- OLIVEIRA, Franklin Learcton Bezerra; ALMEIDA JÚNIOR, José Jailson; SILVA Maria Leonor Paiva. **Percepção dos acadêmicos em relação às dificuldades no desenvolvimento de projetos de extensão universitária.** Revista Ciência em Extensão, São Paulo, v.12, n.2, p.18-25, abril-junho. 2016.
- RIBEIRO, Kátia Suely Queiroz Silva. **A experiência na extensão popular e a formação acadêmica em fisioterapia.** Cadernos Centro de Estudos Educação e Sociedade, Campinas, v. 29, n. 79, p. 335-346, setembro-dezembro. 2018.
- RIBEIRO, Mayra Rodrigues Fernandes; PONTES, Verônica Maria De Araújo; SILVA, Etevaldo Almeida. **A contribuição da extensão universitária na formação acadêmica: desafios e perspectivas.** Revista Conexão da Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, v. 13, n. 1, p. 52-65, janeiro-abril. 2017.
- VELLOSO, Marta Pimenta et al. **Interdisciplinaridade e formação na área de saúde coletiva.**

Revista Trabalho, Educação e Saúde, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 257-271, janeiro-abril. 2016.

VIEIRA, Elisabeth Meloni; PERDONA; Gleici da Silva Castro; SANTOS, Manoel Antonio. **Factors associated with intimate partner physical violence among health service users.** Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 45, n. 4, p. 730-737, agosto. 2011.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-141-1

